



CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Edital Nº 63/2015, de 04 de maio de 2015

CADERNO DE QUESTÕES

» CÓDIGO 42 «

Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

NÍVEL D

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Este caderno tem um total de 50 (cinquenta) questões, distribuídas da seguinte forma:
Questões de 01 a 15: Língua Portuguesa;
Questões de 16 a 25: Legislação do Serviço/Servidor Público Federal;
Questões de 26 a 30: Noções de Informática;
Questões de 31 a 50: Conhecimentos Específicos.
- Verifique se este caderno está completo.
- Para cada questão, são apresentadas cinco alternativas de resposta (a, b, c, d, e), sendo que o candidato deverá escolher **apenas uma** e, utilizando **caneta esferográfica de corpo transparente na cor azul ou preta**, preencher o círculo (bolha) correspondente no cartão-resposta.
- As respostas das questões deverão, obrigatoriamente, ser transcritas para o cartão-resposta, que será o único documento válido utilizado na correção eletrônica.
- Verifique se os dados constantes no cartão-resposta estão corretos e, se contiver algum erro, comunique o fato imediatamente ao aplicador/fiscal.
- O candidato terá o **tempo máximo de 04 (quatro) horas** para responder a todas as questões deste caderno e preencher o cartão-resposta.
- **Não haverá substituição** deste caderno nem do cartão-resposta, sob qualquer hipótese.
- Não serão dadas explicações durante a aplicação da prova.

BOA PROVA!

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS PÚBLICOS

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

» Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais - CÓDIGO 42 «

TEXTO I

Concertos de leitura

Penso que, de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura. Todos falam na importância de alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras. Concordo. Mas isso não basta. É preciso que o ato de ler dê prazer. As escolas produzem, anualmente, milhares de pessoas com habilidade de ler mas que, vida afora, não vão ler um livro sequer. Acredito piamente no dito do evangelho: "No princípio está a Palavra...". É pela palavra que se entra no mundo humano. (...)

As razões por que as pessoas não gostam de ler, eu as descobri acidentalmente muitos anos atrás. Uma aluna foi à minha sala e me disse: "Encontrei um poema lindo!". Em seguida disse a primeira linha. Fiquei contente porque era um de meus favoritos. Aí ela resolveu lê-lo inteiro. Foi o horror. Foi nesse momento que compreendi. Imagine uma valsa de Chopin, por exemplo a vulgarmente chamada "do minuto". Peço que o pianista Alexander Brailowski a execute. Os dedos correm rápidos sobre as teclas, deslizando, subindo, descendo. É uma brincadeira, um riso. Aí eu pego a mesma partitura e peço que um pianista a execute. As notas são as mesmas. Mas a valsa fica um horror: tropeções, notas erradas, arritmias, confusões. O que a gente deseja é que ele pare. Pois a leitura é igual à música. Para que a leitura dê prazer é preciso que quem lê domine a técnica de ler. A leitura não dá prazer quando o leitor é igual ao pianista: sabem juntar as letras, dizer o que significam — mas não têm o domínio da técnica. O pianista dominou a técnica do piano quando não precisa pensar nos dedos e nas notas: ele só pensa na música. O leitor dominou a técnica da leitura quando não precisa pensar em letras e palavras: só pensa nos mundos que saem delas; quando ler é o mesmo que viajar. E o feitiço da leitura continua me espantando. Faz uns anos um amigo rico me convidou para passar uns dias no apartamento dele em Cabo Frio. Aceitei alegre, mas ele logo me advertiu: "Vão também cinco adolescentes...". Senti um calafrio. E tratei de me precaver. Fui a uma casa de armas, isto é, uma livraria, escolhi uma arma adequada, uma versão simplificada da Odisséia, de Homero, comprei-a e viajei, pronto para o combate. Primeiro dia, praia, almoço, modorra, sesta. Depois da sesta, aquela situação de não saber o que fazer. Foi então que eu, valendo-me do fato de que eles não me conheciam, e falando com a autoridade de um sargento, disse: "Ei, vocês aí. Venham até a sala que eu quero lhes mostrar uma coisa!". Eles obedeceram sem protestar. Aí, comecei a leitura. Não demorou muito. Todos eles estavam em transe. Daí para a frente foi aquela delícia, eles atrás de mim pedindo que continuasse a leitura. Ensina-se, nas escolas, muita coisa que a gente nunca vai usar, depois, na vida inteira. Fui obrigado a aprender muita coisa que não era necessária, que eu poderia ter aprendido depois, quando e se a ocasião e sua necessidade o exigisse. É como ensinar a arte de velejar a quem mora no alto das montanhas... Nunca usei seno ou logaritmo, nunca tive oportunidade de usar meus conhecimentos sobre as causas da Guerra dos Cem Anos, nunca tive de empregar os saberes da genética para determinar a prole resultante do cruzamento de coelhos brancos com coelhos pretos, nunca houve

ocasião que eu me valesse dos saberes sobre sulfetos. Mas aquela experiência infantil, a professora nos lendo literatura, isso mudou minha vida. Ao ler — acho que ela nem sabia disso — ela estava me dando a chave de abrir o mundo. Há concertos de música. Por que não concertos de leitura? Imagino uma situação impensável: o adolescente se prepara para sair com a namorada, e a mãe lhe pergunta: "Aonde é que você vai?". E ele responde: "Vou a um concerto de leitura. Hoje, no teatro, vai ser lido o conto A terceira margem do rio, de Guimarães Rosa. Por que é que você não vai também com o pai?". Aí, pai e mãe, envergonhados, desligam o Jornal Nacional e vão se aprontar...

(Adaptado de: ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. São Paulo: Editorial Loyola, 1996.)

1. Para o autor do Texto I, o prazer da leitura:
 - a) Independe da influência de outrem.
 - b) Está intrinsecamente ligado ao processo de decodificação das palavras.
 - c) Associa-se à prática cotidiana que possibilita a pronúncia correta das palavras.
 - d) É despertado na sala de aula, por meio de atividades que analisam a estrutura da língua.
 - e) Resulta da arte de ultrapassar o registro literal e procurar sentido fora do texto escrito.

2. Sobre a função da escola no desenvolvimento do prazer de ler, o Texto I assim se posiciona:
 - a) É necessário que as escolas invistam maciçamente na estruturação de boas bibliotecas.
 - b) Há uma convergência entre aquilo que se ensina nas escolas e a formação do leitor competente.
 - c) Professores com formação incompleta não conseguem despertar nos alunos o prazer da leitura.
 - d) O desequilíbrio entre a formação escolar e a aplicabilidade dos conhecimentos na vida prática é um desestímulo às realizações da leitura por prazer.
 - e) O desenvolvimento da habilidade leitora, vivenciado pela prática da decodificação, é suficiente para a formação de leitores proficientes.

3. No Texto I, a referência ao pianista e ao pianista marca, respectivamente, a OPOSIÇÃO entre:
 - a) Prazer x dever.
 - b) Experiência x inexperiência.
 - c) Técnica x sensibilidade.
 - d) Experiência x autodidatismo.
 - e) Conhecimento de mundo x formação escolar.

4. Embora se utilize da norma culta da língua, o Texto I traz palavras e expressões que denotam certa coloquialidade, a exemplo da seguinte passagem:
- a) “Todos eles estavam em transe.”
 - b) “Primeiro dia, praia, almoço, modorra, sesta.”
 - c) “É pela palavra que se entra no mundo humano.”
 - d) “Aí eu pego a mesma partitura e peço que um pianista a execute.”
 - e) “Faz uns anos um amigo rico me convidou para passar uns dias no apartamento dele em Cabo Frio.”
5. O trecho “Nunca usei seno ou logaritmo, nunca tive oportunidade de usar meus conhecimentos sobre as causas da Guerra dos Cem Anos, nunca tive de empregar os saberes da genética para determinar a prole resultante do cruzamento de coelhos brancos com coelhos pretos, nunca houve ocasião que eu me valesse dos saberes sobre sulfetos” se refere aos currículos escolares, caracterizando-os a partir de sua:
- a) Inocuidade.
 - b) Insalubridade.
 - c) Insociabilidade.
 - d) Insondabilidade.
 - e) Intersubjetividade.
6. A ausência do acento gráfico NÃO provoca, em pelo menos uma palavra, alteração de classe gramatical em:
- a) Está, é, dá.
 - b) Daí, têm, dê.
 - c) Aí, daí, delícia.
 - d) Música, até, princípio.
 - e) Delícia, experiência, dê.
7. Com relação à organização e à estrutura textual, no Texto I, predomina a intenção de:
- a) Propor normas para o ensino da leitura.
 - b) Informar aos adolescentes a necessidade de se conhecer os clássicos.
 - c) Apresentar dados estatísticos que comprovam a ausência de leitura nas escolas.
 - d) Discutir o papel da escola no desenvolvimento da leitura como atividade de deleite.
 - e) Alertar alunos e professores sobre a necessidade de compreensão vocabular no ato da leitura.

8. “Penso que, de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura.” A articulação entre os dois trechos destacados evidencia uma relação de:
- Anulação.
 - Oposição.
 - Dubiedade.
 - Equivalência.
 - Especificação.
9. No trecho “Primeiro dia, praia, almoço, modorra, sesta”, a ausência de verbos
- caracteriza ruptura com a norma culta escrita.
 - justifica-se pela noção atemporal dos acontecimentos.
 - mantém um padrão gramatical adotado na maior parte do texto.
 - consiste em um problema de coesão, uma vez que as orações não existem sem verbos.
 - é suprida pela presença de expressões nominais que garantem a sequência de ações vivenciadas pelo narrador.
10. Há a presença de complemento verbal em todas as alternativas abaixo, EXCETO em:
- Vou a um concerto de leitura.
 - Os dedos correm rápidos sobre as teclas.
 - Acredito piamente no dito do evangelho.
 - [...] que eu me valesse dos saberes sobre sulfetos.
 - As razões por que as pessoas não gostam de ler.
11. Considere as seguintes passagens:
- Faz** uns anos um amigo rico me convidou para passar uns dias no apartamento dele.
 - Ensina-se**, nas escolas, muita coisa que a gente nunca vai usar, depois, na vida inteira.

No que diz respeito às formas verbais em destaque, é CORRETO o que se afirma em:

- A expressão “ensina-se”, em II, concorda com “nas escolas”.
- Em ambas as ocorrências, os verbos deveriam ser utilizados no plural.
- Em I, a expressão “uns amigos ricos” obrigaria o uso do verbo no plural.
- Em I, a expressão no plural “uns anos” justificaria o uso facultativo de “fazem”.
- Se a expressão “muita coisa” estivesse no plural, a forma verbal “ensina-se” também sofreria a mesma alteração.

TEXTO II



(Disponível em: <http://leituramelhorviagem.wordpress.com/2012/06/08/tirada-do-dia-calvin/calvin07/>. Acesso em: 05 jun. 2015.)

12. Comparando-se o Texto II com o Texto I, só NÃO se pode afirmar que:

- Nos dois textos, há a presença de trechos dialogados.
- Ambos os textos se utilizam do mesmo gênero e mesma temática.
- O Texto II, diferentemente do Texto I, utiliza linguagem não verbal.
- Ambos se utilizam de sinais gráficos para marcar ocorrências próprias da oralidade.
- Assim como o Texto I, o Texto II revela que a leitura prazerosa é aquela que envolve o leitor.

TEXTO III

A cada nova geração, renova-se a sensação de que nas passadas se lia mais e se fazia menos sexo. Duplo engano. A rapaziada, em todos os tempos, foi com igual ímpeto ao pote. A razão POR QUE a leitura parece estar em baixa é que estamos em plena era da internet. Só parece. Pois o que se vê é a multiplicação dos jovens que gostam de LER, reconhecendo que um bom texto ainda É, para a vida pessoal e profissional, um instrumento DECISIVO.

Revista Veja, 18 de maio de 2011.

13. Na passagem “A rapaziada, em todos os tempos, foi com igual ímpeto ao pote”, a seleção do vocabulário:

- Distorce o sentido pretendido pelo enunciado.
- Estabelece uma discussão sobre os jovens do sexo masculino.
- Atribui um tom descontraído ao texto, em função da temática de que trata.
- Destoa do nível linguístico necessário a um veículo de comunicação de massa.
- Restringe o entendimento da mensagem a um público-alvo determinado previamente.

14. Considerando a possibilidade de inversão dos termos do período “A rapaziada, em todos os tempos, foi com igual ímpeto ao pote.”, o uso da vírgula, conforme a norma culta, estaria INCORRETO em:

- a) Em todos os tempos, a rapaziada, foi com igual ímpeto ao pote.
- b) Com igual ímpeto, a rapaziada foi ao pote, em todos os tempos.
- c) A rapaziada foi, com igual ímpeto, ao pote em todos os tempos.
- d) Em todos os tempos, a rapaziada, com igual ímpeto, foi ao pote.
- e) Ao pote, com igual ímpeto, foi a rapaziada em todos os tempos.

15. Considere a seguinte passagem:

"A razão por que a leitura parece estar em baixa é que estamos em plena era da internet."

Agora, considerando a ortografia do termo em destaque, julgue as frases abaixo, assinalando V, para o que for Verdadeiro, e F, para o que for Falso:

- () Porque a leitura parece estar em baixa?
- () A leitura parece estar em baixa, por que?
- () O porquê da leitura estar em baixa é a internet.
- () Não se sabe por quê a leitura parece estar em baixa.
- () Por que estamos em plena era da internet, a leitura está em baixa.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V, F.
- b) V, V, F, F, F.
- c) F, F, V, F, F.
- d) F, F, V, V, V.
- e) F, V, F, V, F.

LEGISLAÇÃO DO SERVIÇO/SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL » Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais - CÓDIGO 42 «

16. Quanto à nacionalidade, nos termos dispostos no artigo 12 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marque a alternativa CORRETA:
- a) São brasileiros natos os nascidos no estrangeiro, de pai e mãe brasileiros que estejam a serviço da República Federativa do Brasil.
 - b) São brasileiros naturalizados os estrangeiros de qualquer nacionalidade, residentes na República Federativa do Brasil há mais de dez anos ininterruptos, e sem condenação penal, ainda que não requeiram a nacionalidade brasileira.
 - c) Será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que adquirir outra nacionalidade, mesmo nos casos de imposição de naturalização, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em estado estrangeiro, como condição para permanência em seu território ou para o exercício de direitos civis.
 - d) É privativo de brasileiro nato o cargo de Procurador Geral da República.
 - e) Aos portugueses com residência permanente no País, se houver reciprocidade em favor de brasileiros, sempre serão atribuídos os direitos inerentes ao brasileiro.
17. Com base nos artigos 39 e 40 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, analise as proposições abaixo.
- I. Às servidoras abrangidas pelo regime de previdência, é garantida a aposentadoria voluntária aos sessenta e cinco anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
 - II. A União, os Estados e o Distrito Federal manterão escolas de governo para a formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos.
 - III. Lei da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios poderá estabelecer a relação entre a maior e a menor remuneração dos servidores públicos.
 - IV. A fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes do sistema remuneratório dos servidores públicos obedecerá a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira.
 - V. Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime especial de previdência social.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) II, III e V, apenas.
- d) I, III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

18. De acordo com os artigos 205, 206 e 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, julgue as assertivas seguintes, utilizando V, para o que for Verdadeiro, e F, para o que for Falso.

- () A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- () O ensino será ministrado com base no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, desde que compatíveis com o Plano Nacional de Direitos Humanos.
- () O princípio da valorização dos profissionais da educação escolar garante, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos servidores das redes públicas.
- () As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal disposição, no entanto, não é aplicável aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, diferenciando tais instituições de ensino.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, F, F.
 - b) F, V, F, V.
 - c) V, F, V, F.
 - d) F, F, V, V.
 - e) V, V, V, F.
19. O Código Penal especifica, dentre os crimes contra a administração pública, aqueles praticados por funcionário público contra a administração em geral, nos artigos 312 a 327. Acerca do tema, é CORRETO afirmar:
- a) Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal, corresponde ao crime de concussão.
 - b) Condescendência criminosa ocorre se o funcionário deixar, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente.
 - c) O funcionário público que apropriar-se de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio, será punido pelo crime de excesso de exação.
 - d) Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário, retrata o crime de exercício funcional ilegalmente antecipado.
 - e) Peculato culposo ocorre quando um funcionário público recebe, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem.

- 20.** De acordo com os artigos 1º a 8º da Lei nº 8429/1992, assinale a alternativa INCORRETA:
- a) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicada em atos de improbidade praticados contra o patrimônio de autarquias federais.
 - b) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicada àquele que, mesmo não sendo agente público, beneficie-se do ato de improbidade administrativa.
 - c) A Lei de Improbidade Administrativa considera agente público o estagiário da Caixa Econômica Federal.
 - d) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicada em atos de improbidade praticados contra o patrimônio de fundação pública municipal.
 - e) As cominações da Lei de Improbidade Administrativa não são aplicadas ao sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público.
- 21.** Consoante às Disposições Penais previstas nos artigos 19 a 21 da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8429/1992, é CORRETO afirmar:
- a) O afastamento do agente público do exercício do cargo e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com o trânsito em julgado da sentença condenatória.
 - b) Inexistem sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa dependentes da efetiva ocorrência de dano ao patrimônio público.
 - c) A aprovação das contas pelo órgão de controle interno ou pelo Tribunal ou Conselho de Contas afastarão a possibilidade de aplicação das sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa.
 - d) A autoridade administrativa competente poderá determinar a suspensão do agente público, com prejuízo da remuneração, quando a medida se fizer necessária à instrução processual.
 - e) O Ministério Público, de ofício, poderá requisitar a instauração de inquérito policial ou procedimento administrativo, para apurar qualquer ilícito previsto na Lei de Improbidade Administrativa.
- 22.** No termos do artigo 16 da Lei nº 8.112/1990, o início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do servidor. Acerca do tema que trata sobre o provimento dos cargos públicos nos artigos 24 a 30 da mesma Lei, é CORRETO afirmar que:
- a) Reintegração é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
 - b) A readaptação poderá ocorrer tanto por invalidez como por interesse da Administração.
 - c) Reversão é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.
 - d) Ocorre a recondução quando um servidor estável retorna ao cargo anteriormente ocupado em decorrência da reintegração do anterior ocupante.
 - e) O retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento facultativo em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

- 23.** Nos artigos 81 a 91 do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112/1990), quanto às disposições gerais acerca de possíveis licenças a serem pagas ao servidor público federal, é CORRETO afirmar:
- Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, mediante comprovação por perícia médica oficial.
 - É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença para capacitação.
 - A licença por motivo de afastamento do cônjuge será por prazo determinado.
 - O servidor terá direito à licença, com remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
 - A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, ainda que esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- 24.** A Lei nº 8.112/1990 trata do Regime Disciplinar aplicável aos servidores públicos federais. Quanto às responsabilidades desses (artigos 121 a 126-A), está CORRETO o que se afirma em:
- Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, no limite de sua remuneração.
 - Não são acumuláveis as sanções civis, penais e administrativas.
 - O servidor poderá ser responsabilizado civil, penal ou administrativamente por dar ciência à autoridade superior para apuração de informação concernente à prática de crimes ou improbidade de que tenha conhecimento, ainda que em decorrência do exercício de cargo, emprego ou função pública.
 - A responsabilidade civil pode decorrer de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo a terceiros.
 - A responsabilidade penal resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.
- 25.** Considerando os itens XIV e XV do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no que tange aos Deveres ou Vedações do Servidor Público, analise as proposições abaixo:
- Jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
 - Abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.
 - Facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.
- Está CORRETO afirmar que é(são) dever(es) do servidor público, o disposto em:
- I e II, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I e III, apenas.
 - III, apenas.
 - I, II, III.

INFORMÁTICA

» Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais - CÓDIGO 42 «

26. Assinale a alternativa que NÃO diz respeito a um tipo de navegador (*browser*) *web*:
- a) Mozilla Firefox.
 - b) Internet Explorer.
 - c) Google Chrome.
 - d) Face Navigator.
 - e) Lynx.
27. Acerca dos sistemas operacionais *Windows 7* e *8*, assinale a alternativa INCORRETA:
- a) O *Windows 8* é o sucessor do *7*, e ambos são desenvolvidos pela *Microsoft*.
 - b) O *Windows 8* apresentou uma grande revolução na interface do *Windows*. Nessa versão, o botão “iniciar” não está sempre visível ao usuário.
 - c) É possível executar aplicativos desenvolvidos para *Windows 7* dentro do *Windows 8*.
 - d) O *Windows 8* possui um antivírus próprio, denominado *Kaspersky*.
 - e) O *Windows 7* possui versões direcionadas para computadores *x86* e *64 bits*.
28. Entre as funções do equipamento de rede *switch*, assinale a alternativa CORRETA:
- a) É utilizado para permitir a conexão de computadores dotados de adaptadores de rede sem fio.
 - b) Permite a troca de mensagens entre computadores na mesma rede.
 - c) É obrigatório para conectar dois computadores via cabo de rede.
 - d) Conecta computadores distintos, desde que estes possuam endereço *MAC* idêntico.
 - e) É utilizado para trocar a placa de rede de um computador.
29. Sobre o sistema operacional *Linux*, NÃO se pode afirmar:
- a) O *Linux* possui vários mecanismos de interface com o usuário, entre eles podemos citar o *KDE* e o *GNOME*.
 - b) O *Linux* foi desenvolvido por *Linus Torvalds*.
 - c) O nome do usuário administrador padrão é *root*.
 - d) As distribuições do *Linux* voltadas para o usuário final, como o *Ubuntu*, já possuem uma suíte de *Office* em seu disco de instalação.
 - e) É possível utilizar o *Microsoft Office* no *Linux* nativamente, sem a necessidade de instalação de outro *software* adicional.

30. Considere a imagem abaixo do *Libre Calc*:

	A	B	C	D
1	Nota 1	Nota 2	Média	Resultado
2	7,00	5,00	6,00	Reprovado

As células A2 e B2 possuem valores estáticos, ou seja, foram inseridos por um usuário. Porém, a célula C2 é o resultado de uma função envolvendo as células A2 e/ou B2, enquanto que a célula D2 é obtida a partir do valor de C2. Com base nessas informações, analise o quadro seguinte:

	Célula C2	Célula D2
I	=Média(A2:B2)	=SE(C2>5;"Aprovado";"Reprovado")
II	=Média(A2;B2)/2	=SE(C2>6;"Aprovado";"Reprovado")
III	=Média(A2;B2)	=SE(C2>7;"Aprovado";"Reprovado")
IV	=SOMA(A2;B2)/2	=SE(C2>7;"Aprovado";"Reprovado")

Considerando as funções que podem ser usadas nas células C2 e D2, está CORRETO o disposto apenas em:

- a) IV.
- b) III e IV.
- c) III.
- d) I.
- e) I e II.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

» Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais - CÓDIGO 42 «

- 31.** Apesar de o senso comum ainda desconhecer as Línguas de Sinais, na década de 60 seu status linguístico foi estabelecido. Com a divulgação deste marco, um conglomerado de pesquisas linguísticas foi impulsionado em todo o mundo, inclusive no Brasil. Assinale a alternativa CORRETA que cita pesquisadores da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- a) Padden , Stokoe, Sausurre, Quadros.
 - b) Pe. Eugênio, Ferreira-Brito, Quadros, Felipe.
 - c) Sausurre, Ferreira-Brito, Quadros, Felipe.
 - d) Pe. Eugênio, Felipe, Perlin, Padden.
 - e) Sausurre, Stokoe, Pe. Eugênio, Perlin.
- 32.** Da mesma forma que acontece nas línguas orais, a Língua de Sinais possui unidades mínimas sem significado, conhecidas como fonemas/queremas. Uma combinação de determinado número destas unidades mínimas forma o léxico da língua, o sinal. Este aspecto fonológico da LIBRAS é alvo de estudo diversos autores no decorrer dos anos. Com base nesta afirmativa, assinale a alternativa INCORRETA.
- a) A primeira pesquisa que resultou na tabela com 46 CM (Configurações de mão) foi publicada pela autora Lucinda Ferreira-Brito na década de 90.
 - b) A primeira pesquisa que resultou na tabela com 46 CM (Configurações de mão) foi publicada pelo autor Nelson Pimenta na década de 90.
 - c) A pesquisa que resultou na tabela com 61 CM (Configurações de mão) foi publicada pelo autor Nelson Pimenta na década de 90.
 - d) A pesquisa que resultou na tabela com 74 CM (Configurações de mão) foi publicada pela autora Tanya Amara Felipe.
 - e) A pesquisa que resultou na tabela com 63 CM (Configurações de mão) foi publicada pelo INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos.

33. O profissional tradutor-intérprete de LIBRAS vem atuando com maior expressão na área _____, principalmente com o advento da _____. Para realizar a tradução/interpretação _____ e _____ em sala de aula, esse profissional deve se valer da competência _____ bem como da _____, já que tratamos não só de línguas, mas também de _____ na intermediação comunicativa entre surdos e ouvintes.

As palavras que completam CORRETAMENTE a sequência das lacunas são:

- a) social, educação especial, intralingual, intermodal, linguística, referencial, cultura.
 - b) educacional, educação inclusiva, interlingual, intermodal, linguística, referencial, cultura.
 - c) social, educação inclusiva, interlingual, intersemiótica, referencial, atitudinal, atitude.
 - d) educacional, educação especial, intralingual, intermodal, linguística, atitudinal, atitude.
 - e) social, educação inclusiva, interlingual, intersemiótica, linguística, referencial, cultura.
34. Observe as duas atuações profissionais do tradutor/intérprete de LIBRAS que vêm se tornando cada vez mais comuns na atualidade brasileira:
- I. Num evento internacional, um tradutor/intérprete surdo brasileiro está atuando numa palestra de um surdo inglês para um grupo de usuários da LIBRAS.
 - II. Em uma sala de aula inclusiva, um tradutor/intérprete ouvinte realiza interpretação versão voz no instante em que estudantes surdos estão discursando.

Mediante as Teorias da Tradução, essas duas situações seriam, respectivamente, classificadas como traduções:

- a) I – intralingual e simultânea; II – interlingual e consecutiva.
- b) I – intralingual e consecutiva; II – interlingual e consecutiva.
- c) I – interlingual e consecutiva; II – interlingual e simultânea.
- d) I – intralingual e consecutiva; II – interlingual e simultânea.
- e) I – interlingual e simultânea; II – interlingual e simultânea.

- 35.** Ao tratar a temática SURDEZ, geralmente, duas formas de abordagens sobre o assunto entram em cena. Com base nesta informação, assinale a alternativa CORRETA:
- a) O maior defensor da abordagem clínica quando o assunto é surdez, o neurologista Oliver Sacks (autor do livro *Vendo Vozes*), defende o Surdo como indivíduo bilíngue, bicultural.
 - b) Ao abordar a surdez com base na visão clínica e reabilitadora, os aspectos linguísticos, culturais e identitários da comunidade surda são respeitados e difundidos.
 - c) Partindo de uma abordagem clínica e reabilitadora, os elementos primordiais e de extrema relevância a serem analisados são: a causa da surdez, o grau da perda auditiva e o tipo de reabilitação escolhida (prótese auditiva ou implante coclear).
 - d) Ao tratar a surdez partindo de uma perspectiva antropológica, os elementos fundamentais de estudo são: o diagnóstico, a etiologia e o prognóstico.
 - e) Nos estudos antropológicos, destaca-se a valorização do ensino da Língua Oficial do País, como primeira língua, para integrantes da comunidade linguística minoritária, denominada comunidade surda brasileira.

36. Leia a afirmativa abaixo:

A língua de sinais é uma das principais marcas da identidade de um povo surdo, pois é uma das peculiaridades da cultura surda, é uma forma de comunicação que capta as experiências visuais dos sujeitos surdos, sendo que é esta língua que vai levar o surdo a transmitir e proporcionar-lhe a aquisição de conhecimento universal.

(STROBEL, 2008, p.44).

Analise as assertivas e assinale a CORRETA:

- a) A Língua de Sinais, por ser uma língua de modalidade visuo-espacial não possui obras literárias.
- b) Como a Língua de Sinais não possui uma modalidade escrita que represente os signos graficamente, os textos sinalizados produzidos não podem ser considerados como obras literárias, pois não resultam em publicação de livros.
- c) Embora o estudo inovador com a *Sign Writing* represente um grande avanço para a comunidade surda brasileira, este recurso não foi capaz de gerar obras literárias devido ao fato de ser muito recente e inacessível aos surdos.
- d) Os poemas *Bandeira do Brasil*, *Natureza* e o *Pintor de A a Z* são exemplos de obras literárias produzidas em LIBRAS.
- e) A comunidade surda brasileira possui vários poetas surdos com obras consagradas, dentre eles: Cacau Mourão, Ronice Quadros e Fernanda Machado.

37. Considere o texto abaixo:

O uso de signos conduz os seres humanos a uma estrutura específica de comportamento que se destaca do desenvolvimento biológico e cria novas formas de processos psicológicos enraizados na cultura.

(Vygotsky, 1989, p.45)

Analise as assertivas e assinale V, para o que for Verdadeiro, ou F, para o que for Falso:

- () Como o surdo é brasileiro, é equivocada a ideia de uma cultura surda.
- () Artes visuais, literatura surda e política são exemplos de produções culturais dos sujeitos surdos.
- () Os sujeitos surdos vivenciam o mundo por meio de experiências visuais.
- () As crianças surdas com o acesso garantido à língua de sinais no período crítico de aquisição da linguagem têm maior segurança de um desenvolvimento cognitivo, emocional e linguístico sadios.
- () As identidades surdas são heterogêneas (híbrida, ouvintista, de transição, incompleta e flutuante).

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, F.
- c) F, F, V, V, V.
- d) F, V, V, V, V.
- e) F, V, V, V, F.

38. Quanto à política linguística apresentada no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, é CORRETO afirmar que:

- a) A LIBRAS é a segunda língua oficial do Brasil há 13 anos, fato este comemorado todos os anos na data de 24 de abril.
- b) A LIBRAS como disciplina obrigatória curricular deve estar presente em todos os cursos superiores.
- c) Na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, a presença de tradutores e intérpretes de Libras - Língua Portuguesa garante o direito à educação das pessoas surdas.
- d) As instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros profissionais, o profissional surdo com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras.
- e) As empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta, devem dispor de, no mínimo, 10% de servidores capacitados para o uso e interpretação da Libras.

39. O processo da aquisição de linguagem para as pessoas com surdez (perda auditiva bilateral, parcial ou total, de 41 dB ou mais, nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz) ainda é um tópico complexo e polêmico tanto no tocante às filosofias quanto na prática das _____. O contraste entre a aquisição da L1 e a da L2 está na forma de _____ do indivíduo à língua. Quando a criança surda é exposta a _____, a aquisição ocorre de modo espontâneo e natural, perfazendo todas as _____. Quando a mesma criança é exposta à _____, há um impedimento _____ de adquirir a _____ espontaneamente, logo se faz necessário um modo _____, baseado em _____ de ensino.

As palavras que completam CORRETAMENTE a sequência das lacunas são:

- a) aquisições, aquisição, L1, etapas, língua de sinais, visual, L2, natural, métodos.
- b) abordagens, exposição, L2, fases, língua de sinais, visual, L1, sistemático, metodologias.
- c) aquisições, aquisição, L2, etapas, língua oral, sensorial, L1, natural, metodologias.
- d) abordagens, aquisição, L1, fases, língua oral, sensorial, L2, sistemático, métodos.
- e) abordagens, exposição, L1, fases, língua oral, sensorial, L2, sistemático, metodologias.

40. Associe as duas colunas no tocante à história das pesquisas sobre a LIBRAS e seus níveis linguísticos.

- | | |
|-----------------------|---|
| A. Ferreira-Brito. | () Ordem básica da frase SVO, topicalização, apontação ostensiva para pronomes e referentes. |
| B. Quadros & Karnopp. | () Parâmetros mínimos: configuração de mão, movimento, ponto de articulação, orientação, expressão facial e/ou corporal. |
| C. Morfologia. | () Parâmetros fonológicos da LIBRAS: configuração de mão, locação, movimento, orientação de palma de mão e expressões não manuais. |
| D. Sintaxe. | () Incorporação de negação/numeral, sinais compostos, derivação. |

A sequência CORRETA desta associação é:

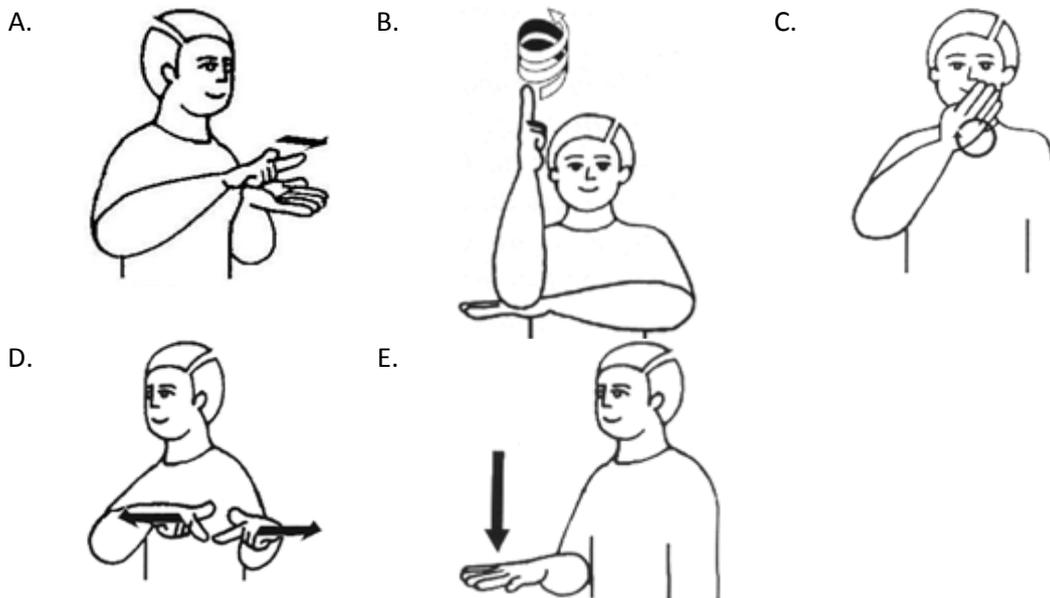
- a) A, B, C, D.
- b) C, A, B, D.
- c) B, A, D, C.
- d) D, A, B, C.
- e) D, B, A, C.

41. Após mais de uma década da implementação das políticas educacionais inclusivas para as pessoas com surdez no Brasil, inúmeras problemáticas ainda existem. Considerando o retrato atual da referida modalidade de ensino, assinale a alternativa CORRETA:
- a) Em todas as Escolas de Ensino Fundamental, é trabalhada a produção textual em escrita da L1 das crianças surdas.
 - b) Na Educação Infantil a maioria das vivências pedagógicas ocorre em língua oral.
 - c) No Ensino Médio, todos os estudantes surdos possuem letramento completo na L1 e na L2.
 - d) No Ensino Fundamental sempre ocorre o sistema de revezamento durante a atuação do Intérprete Educacional.
 - e) Em todas as escolas de Educação Infantil, as crianças recebem o *input* adequado para a aquisição da L1.
42. A Educação de Surdos no mundo e no Brasil possui várias abordagens linguísticas, filosóficas e pedagógicas que, muitas vezes, coexistem nos espaços educacionais e sociais. Sobre esta temática, associe as duas colunas a seguir:
- | | | |
|-----------------------|-----|--|
| A. Comunicação Total. | () | Acredita que a primazia da comunicação da pessoa surda está na fala da língua majoritária adquirida por trabalhos fonoarticulatórios. |
| B. Inclusão. | () | Baseia-se na adaptação da escola para a inserção parcial e condicionada à situação da pessoa com deficiência, geralmente em ambientes específicos da escola com atendimento especializado. |
| C. Oralismo. | () | Acredita-se que a primazia da comunicação da pessoa surda está na língua visual espacial, compreendendo sua diferenciação cultural, atitudinal além de linguística. |
| D. Integração. | () | Acredita-se que todos os caminhos para a comunicação são aceitos. O importante é se fazer entender e ser entendido, seja por mímicas, línguas de sinais, oralização. |
| E. Bilinguismo. | () | Baseia-se na adaptação do ambiente escolar bem como no currículo e na formação continuada visando ao atendimento das necessidades específicas da pessoa com deficiência, geralmente em salas comuns a todos. |

A sequência CORRETA desta associação é:

- a) A, D, C, E, B.
- b) A, B, C, D, E.
- c) C, D, E, A, B.
- d) A, D, E, C, B.
- e) C, B, E, A, D.

- 43.** Com base na análise contrastiva entre a Língua de Sinais e a Língua Portuguesa e levando em consideração os universais linguísticos, assinale a alternativa CORRETA.
- A Língua de Sinais utiliza a estrutura de foco através de repetições sistemáticas. Este processo não é comum na Língua Portuguesa.
 - A Língua de Sinais é uma língua ágrafa e a Língua Portuguesa é uma língua alfabética.
 - A Língua de Sinais é icônica e a Língua Portuguesa é arbitrária.
 - Diferente da Língua Portuguesa, a Língua de Sinais possui uma sintaxe linear.
 - Diferente da Língua Portuguesa, a Língua de Sinais não possui preposições, conjunções, flexões verbal e nominal.
- 44.** Atualmente, é notório um relevante progresso dos estudos linguísticos voltados para a Língua de Sinais Brasileira. Geralmente, é dado um grande enfoque para os aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos desta língua. Contudo, o campo da semântica e pragmática também apresenta uma gama de pesquisas e estudos que muito contribuem para este avanço. Considerando a semântica e pragmática da LIBRAS, analise as imagens abaixo:



Assinale V, para o que for Verdadeiro, ou F, para o que for Falso:

- () Os sinais representados nas letras A e B são sinônimos.
- () Os sinais representados nas letras A e D são sinônimos.
- () Os sinais representados nas letras C e E são antônimos.
- () Os sinais representados nas letras B e E são antônimos.
- () O sinal representado na letra C é utilizado na LIBRAS também de forma metafórica.
- () Nenhum dos sinais apresentados refere-se a uma metáfora em LIBRAS.

A sequência CORRETA é:

- F, V, F, V, V, F.
- F, V, F, V, F, V.
- F, F, F, V, F, V.
- V, F, F, V, V, F.
- V, F, F, F, V, F.

45. Há cerca de 10 anos, uma das principais legislações para a comunidade surda e profissionais da área foi publicada. O Decreto nº 5.626/2005 afirma que as instituições federais de ensino da educação básica e superior devem contar com o tradutor e intérprete de Libras/Língua Portuguesa para viabilizar a acessibilidade comunicativa/linguística dos estudantes surdos. Os campos de atuação deste profissional nas referidas instituições de ensino são em
- sala de aula, laboratórios e nos processos seletivos.
 - vivências pedagógicas dentro da Instituição.
 - serviços institucionais, vivências pedagógicas, atividades-fim e processos seletivos.
 - processos seletivos e atividades-fim dentro da Instituição.
 - sala de aula, laboratórios, aulas extraclasse e serviços institucionais.
46. Ao fazer uma retrospectiva histórica sobre o tradutor e intérprete de Língua de Sinais no Brasil e no mundo, fica evidente que este profissional originou-se em atividades voluntárias, que com o passar do tempo, foram reconhecidas como atividades laborais na medida em que os sujeitos surdos foram conquistando novos espaços no exercício da cidadania. Considerando o percurso histórico deste profissional, é INCORRETO afirmar que:
- Segundo a Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, uma das atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências, é efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
 - A FEBRAPIL (Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guiaintérpretes de Língua de Sinais) foi fundada depois da assinatura do Decreto nº 5.626 de 22, de dezembro de 2005.
 - Em 1875, Thomas Gallaudet veio ao Brasil como tradutor de Laurent Clerc (surdo francês fundador do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES).
 - Há registros da presença de intérpretes de língua de sinais em trabalhos religiosos iniciados por volta dos anos 80 no Brasil.
 - No Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a formação exigida para o tradutor e intérprete de Língua de Sinais - Língua Portuguesa no perfil I é: profissional ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação.

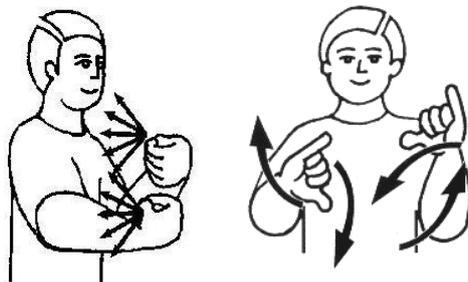
47. Tomando como parâmetro o Código de Ética Profissional do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS) publicado pelo Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - MEC em 2004, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) É papel do TILS esclarecer dúvidas do público ouvinte no que diz respeito à área da surdez e a LIBRAS, reconhecendo que muitos equívocos (má informação) têm surgido devido à falta de conhecimento.
- b) O TILS deve valorizar esta profissão, trabalhando somente quando for remunerado pelos serviços de interpretação prestados e deverá vestir-se de forma adequada e discreta, sem adereços e sem chamar a atenção indevida sobre si mesmo, durante o exercício da função.
- c) Durante o transcurso de um serviço de interpretação, o profissional TILS deve ser imparcial e não interferir com opiniões próprias.
- d) Ao interpretar da Língua Portuguesa para a LIBRAS ou da Libras para a Língua Portuguesa, o TILS deverá apresentar fidelidade no ato tradutório, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do emissor da mensagem.
- e) Quando a interpretação literal não é possível devido ao nível linguístico da pessoa surda envolvida, o TILS deverá parafrasear de modo claro o que está sendo dito à pessoa surda e o que ela está dizendo ao receptor.

48. A Sintaxe da Língua Brasileira de Sinais possui uma gama de possibilidades de construção de sentenças. Um dos recursos mais utilizados para definir o tipo de frase, por exemplo, são os marcadores não manuais. Sobre as expressões faciais e corporais e a Sintaxe, é CORRETO afirmar que:

- a) Os verbos com concordância não demandam expressões faciais/corporais.
- b) As estruturas de foco e de tópico não possuem marcadores não manuais específicos.
- c) Os verbos sem concordância sempre demandam expressões faciais/corporais.
- d) As estruturas de foco e de tópico possuem marcadores não manuais específicos.
- e) Somente a estrutura em foco possui marcadores não manuais específicos.

49. Veja as imagens abaixo:



Assinale a alternativa que corresponde à tradução CORRETA para a língua portuguesa:

- a) Carro e Perfume.
- b) Bom e Perfume.
- c) Me ensina química!
- d) O farol do carro pifou!
- e) O carro está perfumado!

50. O quadro abaixo mostra uma compilação das configurações de mão (CM) em LIBRAS. Está CORRETO o que se afirma em:

- A CM 31 representa o classificador utilizado para árvores.
- A CM 61 representa o classificador usado para computador.
- A CM 14 é comumente utilizada como classificador para pessoas.
- A CM 31 é comumente utilizada como classificador para profundidade.
- A CM 14 é comumente usada como classificador para veículos.



(Fonte: Dicionário da Libras, versão 2.0)